

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E-mail: <a href="mailto:superintendencia.hcfmb@unesp.br">superintendencia.hcfmb@unesp.br</a>	<b>PRC CCIRAS 022 – Pág.: 1 / 5</b>	
		<b>Emissão: 12/09/2024</b>	
	<b>PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</b>	<b>Revisão:</b>	<b>Data:</b>
<b>PRAS CCIRAS 022 –PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES</b>			

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Surto

Surto é um evento epidêmico que ocorre em ambiente delimitado (ex.: hospitais, escolas). É uma situação epidêmica limitada a um espaço localizado que representa um aumento não esperado na incidência de uma doença. A epidemia envolve um número maior de pessoas em uma área geográfica mais ampla. Nos casos de infecção relacionado à assistência à saúde, o surto é um aumento não esperado de casos de uma infecção conhecida ou emergência de casos de uma nova infecção. Os surtos podem envolver casos de infecção ou colonização. Pseudo-surto é empregado quando se trata de um falso surto, em geral os pseudo-surtos são originados de mudanças nos processos de rotina ou falhas nos processos diagnósticos, ou seja, há a presença de resultados positivos de microbiologia, porém sem correlação com achados clínicos.

### 1.2. Fatores de risco

A ocorrência de surtos de IRAS está relacionada a uma série de fatores, incluindo condições inerentes ao paciente (doença de base e comorbidades) e à intervenção terapêutica instituída tanto por equipamentos, instrumentos e artigos, como pela utilização de antimicrobianos e manipulação dos profissionais de saúde. Sabe-se que a população sob maior risco de adquirir infecção hospitalar é aquela submetida a procedimentos invasivos, indivíduos debilitados, especialmente os imunodeprimidos, incluindo neonatos, idosos, pacientes transplantados e pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

### 1.3. Características dos surtos

<b>FONTE COMUM</b>	Microorganismos transportados pela água, pelos alimentos, ar, medicamentos, produtos ou equipamentos
<b>FONTE PROGRESSIVA</b>	Transmissão direta/indireta de um microorganismo de um indivíduo colonizado ou infectado, para outro indivíduo

## 2. OBJETIVO

Identificar e estabelecer boas práticas no manejo de um surto epidêmico como também interromper a ocorrência do mesmo e prevenir o aparecimento de novos casos de surtos de infecção relacionada à assistência em saúde (IRAS) no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz Aprovação da Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro Aprovação da Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade
---

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E-mail: <a href="mailto:superintendencia.hcfmb@unesp.br">superintendencia.hcfmb@unesp.br</a>	<b>PRC CCIRAS 022 – Pág.: 2 / 5</b>	
		<b>Emissão: 12/09/2024</b>	
	<b>PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</b>	<b>Revisão:</b>	<b>Data:</b>
<b>PRAS CCIRAS 022 –PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES</b>			

### **3. PÚBLICO-ALVO**

Toda comunidade hospitalar, incluindo pacientes, profissionais da saúde, estudantes de medicina e enfermagem e outros grupos que frequentam o hospital.

### **4. CONDUTAS**

- Identificar situação atípica de incidência de processo infeccioso, através de coleta sistemática de dados e/ou informações fornecidas pelos diversos serviços do hospital.
- Quantificar o impacto (taxa de ataque e mortalidade) e determinar o grau de urgência de intervenção.
- Realizar intervenções imediatas, baseadas nas recomendações da literatura relativas à infecção responsável pelo surto.
- Instituir medidas de controle gerais imediatas que envolvem:
  - a) Reforço para higiene das mãos e higiene ambiental;
  - b) Aplicação ou intensificação de medidas de precauções especiais (contato, aerossol, gotículas), além de estabelecer sua eficácia;
  - c) Revisão das rotinas do serviço relacionadas ao procedimento ou localização topográfica do agravo investigado;
- Rever processos de trabalho nas unidades acometidas.
- Analisar taxas basais da ocorrência prévia.
- Utilizar como fonte preferencial a vigilância epidemiológica das IRAS.
- Em casos na qual essa vigilância não forneça as informações necessárias, realizar levantamentos de prontuários, dados laboratoriais, comunicações de acidente de trabalho e outras fontes.
- Caracterizar a existência do surto (ou seja, o aumento abrupto na incidência do processo infeccioso).
- Conhecer e controlar as fontes de transmissão, os fatores de risco e pontos específicos de propagação da infecção

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz

Aprovação da Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Aprovação da Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E-mail: <a href="mailto:superintendencia.hcfmb@unesp.br">superintendencia.hcfmb@unesp.br</a>	<b>PRC CCIRAS 022 – Pág.: 3 / 5</b>	
		<b>Emissão: 12/09/2024</b>	
	<b>PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</b>	<b>Revisão:</b>	<b>Data:</b>
<b>PRAS CCIRAS 022 –PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES</b>			

- **Considerar toda a área física da Unidade, que se encontra no momento em surto, como CRÍTICA, realizando, assim, a higienização de TODO O AMBIENTE com o produto específico para esta criticidade.**
- Descartar pseudo-surtos, causados por vieses de observação, alteração em protocolos de coletas de exame e /ou contaminação de amostras.
- Caso necessário, conduzir estudos epidemiológicos (caso-controle ou coorte) para identificar fatores de risco para aquisição do processo infeccioso.
- A partir dos resultados de análise epidemiológica, propor e aplicar – juntamente com as equipes das unidades envolvidas – medidas apropriadas para interrupção do surto.
- Coletar dados para analisar a eficácia das medidas aplicadas. Realizar novas análises quanto estas não forem completamente eficazes.
- Dar retorno das informações da investigação para a comunidade hospitalar.

**Lembrando que as medidas tradicionais de prevenção e controle de infecção são o fundamento para as intervenções para o controle de surtos, sendo, portanto, tanto a base para a interrupção de surtos como a prevenção da ocorrência de novos eventos.**

- Nos casos de surto, a Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS), convocará uma reunião emergencial com a área e/ou áreas envolvidas para deliberação do(s) caso(s) e elaboração do plano de ação imediato para controle e resolução. Após as tratativas, a CCIRAS formalizará a notificação de surto e plano de ação para os gestores institucionais: Superintendência do HC, Diretoria Clínica, Diretoria de Assistência, Gerência de Enfermagem, coordenadores das Áreas, Gerência de Estrutura Hospitalar, Núcleo de Segurança do Paciente e Hospital Sentinela, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica.

As reuniões com a comissão serão convocadas sempre que necessário até a resolução do surto, com o intuito de rever os resultados e, se necessário, elaborar um novo planejamento para controle e resolução do(s) caso(s).

Aprovação da Presidente da CCIRAS: <b>Dra. Sandra M. Queiroz</b> Aprovação da Chefia de Gabinete: <b>Dr. João Henrique Castro</b> Aprovação da Diretoria Clínica: <b>Dra. Marise Pereira da Silva</b> Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade
--

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E-mail: <a href="mailto:superintendencia.hcfmb@unesp.br">superintendencia.hcfmb@unesp.br</a>	<b>PRC CCIRAS 022 – Pág.: 4 / 5</b>	
		<b>Emissão: 12/09/2024</b>	
	<b>PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE          INFECÇÃO ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE –          CCIRAS</b>	<b>Revisão:</b>	<b>Data:</b>
<b>PRAS CCIRAS 022 –PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES</b>			

## 6. AUTORES

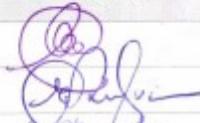
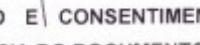
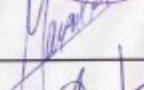
**6.1. Autores:** Dr<sup>a</sup> Sandra Mara Queiroz, Enf<sup>a</sup> Érika Cibele Pereira Pavan, Enf<sup>a</sup> Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Enf<sup>a</sup> Adriana Estela Biasotti Gomes, Enf<sup>a</sup> Elaine Silva de Freitas.

## 7. REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (APECIH). Precauções e isolamento. 2. ed. São Paulo: APECIH, 2012. FERNANDES, A. T., FERNANDES, M. O. V., RIBEIRO FILHO, N.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Brasília, DF: ANVISA, 2013.
- CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR. Guia prático de investigação epidemiológica de surtos de doenças transmissíveis. Disponível em: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/doc/2008/2008\\_guia\\_invsurto.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/doc/2008/2008_guia_invsurto.pdf). Acesso em: 17 ago. 2018.
- EPIDEMIOLOGIA PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: princípios e práticas. São Paulo: APECIH.
- LAUTENBACH, E. et al. Practical healthcare epidemiology. 3. ed. Chicago: University of Chicago Press, 2010.
- MAYHALL, C. G. Hospital epidemiology and infection control. 4. ed. New York: Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687-Botucatu/SP – Telefone: +55(14) 3811-6000 E-mail: <a href="mailto:superintendencia.hcfmb@unesp.br">superintendencia.hcfmb@unesp.br</a>	<b>PRC CCIRAS 022 – Pág.: 5 / 5</b>	
		<b>Emissão: 12/09/2024</b>	
	<b>PROTOCOLO CLÍNICO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</b>	<b>Revisão:</b>	<b>Data:</b>
<b>PRAS CCIRAS 022 –PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES</b>			

## 8. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail <a href="mailto:qualidade.hcfmb@unesp.br">qualidade.hcfmb@unesp.br</a>	
<b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO</b>		
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO</b>		
1.1. Título: <b>PRAS CCIRAS 022 – PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES</b>		
1.2. Área Responsável: <b>CCIRAS</b>		
1.3. Data da Elaboração: <b>12/09/2024</b> Total de páginas: <b>05</b> Data da Revisão: <b> / /</b> Número da Revisão:		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dado (nome completo) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
<b>NOME</b>	<b>SETOR</b>	<b>ASSINATURA</b>
Sandra Mara Queiroz	CCIRAS	
Érika Cibele Pereira Pavan	CCIRAS	
Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli	CCIRAS	
Adriana Estela Biasotti Gomes	CCIRAS	
Elaine Silva de Freitas	CCIRAS	
<b>2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):</b>		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: <b>PRAS CCIRAS 022 –PROTOCOLO SOBRE INTERVENÇÕES EM SURTOS HOSPITALARES.</b>		
Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: <u>26/09/24</u>	Assinatura: <b>Presidente da CCIRAS:</b> Dra. Sandra Mara Queiroz 	
Data: <u>26/09/24</u>	Assinatura: <b>Diretoria Clínica:</b> Dra. Marise Pereira da Silva 	
Data: <u>26/09/24</u>	Assinatura: <b>Chefia de Gabinete:</b> Dr. João Henrique Castro 	

Aprovação da Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz  
 Aprovação da Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro  
 Aprovação da Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva  
 Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade